

CENTRO DE ESTUDOS DE ANTROPOLOGIA APLICADA (CEAA)

ÁLVARO CAMPELO
FRANCISCO QUEIROGA
UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
PORTUGAL

Neste Fórum dedicado ao Poder local, queremos apresentar o Centro de Estudos de Antropologia Aplicada da Universidade Fernando Pessoa, o qual será certamente um local de investigação e de parceria com outras instituições académicas no campo da antropologia, mas terá também por vocação fazer uma ligação entre a comunidade dos investigadores em antropologia e a sociedade em geral, estabelecendo protocolos de cooperação com as instituições públicas e privadas. A relação com o poder instituído e com os intervenientes nos processos de desenvolvimento ou de um outro tipo de intervenção na sociedade deve-se pautar por ser cada vez mais profissional e coordenada, salvaguardando o carácter científico das propostas antropológicas. É neste sentido que nasce o Centro de Estudos de Antropologia Aplicada (CEAA).

Within this Forum dedicated to the local government we would like to introduce the Anthropological Studies Research Centre. This is intended to be one centre for research and partnership with other academic institutions in the field of Anthropology, although other goals are the establishment of links between the community of researchers in Anthropology and society through the creation of co-operation protocols with both public and private institutions. The relation between the anthropologists and the political powers and with the promoters of social development is bound to be increasingly professional and interactive, bearing in mind the scientific feasibility of the proposed solutions. These are the main objectives of Anthropological Studies Research Centre (CEAA)

O Centro de Estudos de Antropologia Aplicada (CEAA) desenvolve a sua acção, salvaguardando um certo grau de autonomia, dentro do Departamento de Ciências Políticas e do Comportamento, da Universidade Fernando Pessoa, na área da antropologia, sendo a sua base científica salvaguardada pelos investigadores ligados à licenciatura de antropologia desta universidade, sem, contudo, prescindir do contributo de outros elementos externos à universidade ou de investigadores de outras licenciaturas.

O centro fomentará a interdisciplinaridade tanto internamente como no diálogo com a restante comunidade universitária e civil. Assim, para além da investigação teórica, ele pretende intervir na sociedade, com vista não

só à compreensão da mesma, mas, sobretudo, fornecer respostas e contributos adequados a esta compreensão, com os instrumentos próprios da antropologia, ajudando com o seu trabalho as restantes ciências que visam o social. Versando sobre situações concretas, e bem definidas localmente, o Centro poderá ser chamado ainda a intervir, como parceiro científico, para potencializar o desenvolvimento das comunidades, através da definição de recursos e paradigmas de desenvolvimento que respeitem a cultura social e fomentem a qualidade de vida das populações visadas.

Pretende, por isso, este centro de investigação ter a maior abrangência temática possível, agregando a si todas as investigações desenvolvidas com os professores, alunos e ex-

alunos da Universidade Fernando Pessoa nas áreas que lhe são mais próprias.

A definição dos campos de investigação próprios ao CEAA pode variar, tendo em conta que uns advirão de situações em estudo por parte da comunidade antropológica universitária onde ele nasce, outros versarão as propostas e pedidos feitos pela sociedade ou instituições. Num primeiro momento, o CEAA desenvolverá uma investigação que privilegia o contributo antropológico para o desenvolvimento económico e social, inserindo nas estratégias económicas novos paradigmas de reflexão participativa, assim como decisória, em instituições e comunidades bem definidas, de forma a potencializar uma nova filosofia de desenvolvimento económico. Ao reflectir a intervenção antropológica nos processos económicos de mudança, pretende o CEAA gerir tensões e fornecer propostas de avaliação aos agentes decisórios. Dentro de uma sociedade onde as imposições de globalização terão de se confrontar com as necessidades e anseios das populações locais - verdadeiros destinatários de um investimento em qualidade de vida - as decisões políticas e económicas deverão privilegiar as representações culturais, na partilha de um espaço social livre de tensões desagregadoras ou claustrofóbicas, bem como estimular a participação nos destinos de própria comunidade, favorecendo a pluralidade de estratégias sociais.

Outras realidades sociais e culturais, tanto ao nível dos estudos demográficos como da antropologia, da saúde, da educação, etc., terão um espaço privilegiado na investigação deste Centro. Assim, no âmbito deste *Centro de*

Estudos de Antropologia Aplicada, caberão investigações que versem os seguintes campos antropológicos:

- Recuperação e potencialização económica do património cultural das comunidades;
- Elaboração, conjuntamente com as comunidades visadas e em colaboração com o poder local, de estratégias de desenvolvimento que valorizem as potencialidades locais, inserindo-as dentro do sistema produtivo onde elas possam tornar-se competitivas e de referência;
- Gerir tensões provocadas pelas estratégias economicistas, tentando propor metodologias de aproximação às razões que provocam essas tensões, tanto da parte das instituições económicas e políticas, como das populações locais;
- Preparar, propor e acompanhar programas de intervenção social nos campos da higiene e saúde, alfabetização e formação, reabilitação urbana e realojamento de comunidades ou famílias;
- Intermediar e acompanhar programas destinados a minorias étnicas, sociais e culturais em estreita colaboração com o CENMIN (Centro de Estudos de Minorias Étnicas);
- Assessorar e realizar levantamentos de estudos patrimoniais e etnográficos propostos por instituições culturais e administrativas, como Câmaras Municipais, Museus, etc.;
- Assessorar a realização de exposições etnográficas e culturais de múltiplas instituições, bem como a constituição de museus municipais que pretendam salvaguardar o património cultural;
- Assessorar e realizar documentários cinematográficos que versem o âmbito das representações sociais e culturais;
- Dar apoio material e bibliográfico a investigadores no campo da Antropologia Aplicada;

- Fomentar, através de publicações e da organização de seminários e congressos, a investigação no que respeita à antropologia aplicada ao desenvolvimento.
- Desenvolver trabalho de investigação no âmbito da demografia e sociodemografia, desenvolvendo estudos de genealogia e a criação de dados nominativos.
- Inventariar e classificar património histórico e documental.
- Investigar no campo das acções a aplicar em contextos profissionais e em fenómenos culturais ligados à área do ensino, da higiene e da saúde.
- Constituir um centro bibliográfico e uma base de dados em antropologia.

A comunidade antropológica da Universidade Fernando Pessoa, da qual nasceu

o projecto da revista *Antropológicas*, que será um dos meios privilegiados de divulgação das nossas investigações, pretende, enfim, com a criação do CEAA chamar a atenção da sociedade para a importância do trabalho antropológico desenvolvido no espaço académico, com uma perspectiva estratégica e de sustentação do desenvolvimento sócio-económico. A antropologia tem vindo a registar um forte incremento, na quantidade e qualidade dos seus trabalhos, em Portugal. A sociedade civil e as instituições particulares e estatais não estão a aproveitar essa qualidade. Queremos dar o nosso contributo, porque, a nosso ver, se não vai Maomé à montanha, venha a montanha a Maomé!

E O PRÓXIMO FÓRUM É...

No próximo número o Fórum estará aberto a contribuições relativas 1 – os usos sociais da Antropologia na área do Poder Local 2 – os usos sociais da Antropologia na área do Turismo

AND THE NEXT FORUM IS...

In the next issue the Forum will be open to contributions on 1 - the social uses of Anthropology in Local Policies 2 - the social uses of Anthropology in Tourism.